

Informações Financeiras Intermediárias

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

30 de setembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediarias	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às informações financeiras intermediarias	8



**Shape the future
with confidence**

Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1.440
14º andar - Centro
80410-201 - Curitiba - PR - Brasil
Tel: +55 41 3593-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias

À Diretoria e Conselho de Administração da
Januário de Napoli Geração de Energia S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Januário de Napoli Geração de Energia S.A. ("Companhia"), referente ao período findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

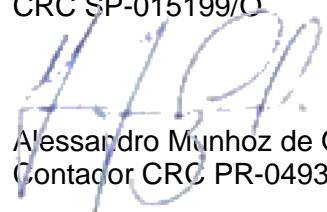
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).



**Shape the future
with confidence**

Curitiba, 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O


Alessandro Munhoz de Oliveira
Contador CRC PR-049384/O

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Balanço patrimonial
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

	Nota	30/09/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	24.558	89.842
Impostos e contribuições a recuperar	6	3.394	2.104
Despesas antecipadas		992	2.037
Adiantamento a fornecedores		10	29
Total do ativo circulante		28.954	94.012
 Não circulante			
Imobilizado	8	158.466	78.850
Total do ativo não circulante		158.466	78.850
 Total do ativo		187.420	172.862
 Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	2.200	1.200
Debêntures	10	114	119
Obrigações sociais e trabalhistas		57	215
Obrigações tributárias		77	212
Partes relacionadas	7	89	137
Dividendos a pagar	7	-	90
Total do passivo circulante		2.537	1.973
 Não circulante			
Debêntures	10	154.417	140.446
Total do passivo não circulante		154.417	140.446
 Patrimônio líquido			
Capital social	11.1	27.591	27.591
Reserva legal	11.2	174	174
Reserva de retenção de lucros	11.3	2.701	2.678
Total do patrimônio líquido		30.466	30.443
 Total do passivo		187.420	172.862

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em reais mil)

	Nota	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional líquida	12	-	(12)
Custo de geração de energia		(7)	(1)
Prejuízo bruto		<u>(7)</u>	<u>(13)</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	13	<u>(774)</u>	<u>(744)</u>
Outras receitas operacionais		-	4
Resultado antes das receitas (despesas) financeira		<u>(781)</u>	<u>(753)</u>
Despesas financeiras	14	<u>(21)</u>	<u>(13)</u>
Receitas financeiras	14	<u>733</u>	<u>1.263</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(69)</u>	<u>497</u>
Imposto de renda e contribuição social	15	-	(40)
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>(69)</u>	<u>457</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>
Resultado do período	(69)	457
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	(69)	457

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em reais mil)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	30.178	155	2.052	4.562	-	36.947
Lucro líquido do período	-	-	-	-	457	457
Reserva de retenção de lucros	-	-	457	-	(457)	-
Realização custo atribuído imobilizado	-	-	-	(4.562)	4.562	-
Reversão de dividendos	-	-	359	-	-	359
Cisão CGH Cachoeira	(2.587)	-	-	-	(4.562)	(7.149)
Saldos em 30 de setembro de 2024	27.591	155	2.868	-	-	30.614
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(81)	(81)
Constituição de reserva legal	-	19	-	-	(19)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	(190)	-	190	-
Provisão dividendos	-	-	-	-	(90)	(90)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	27.591	174	2.678	-	-	30.443
Prejuízo do período	-	-	-	-	(69)	(69)
Reversão de dividendos	-	-	90	-	-	90
Reserva de retenção de lucros	-	-	(67)	-	69	2
Saldos em 30 de setembro de 2025	27.591	174	2.701	-	-	30.466

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em reais mil)

	30/09/2025	30/09/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	(69)	457
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	19	(133)
Obrigações sociais e trabalhistas	(158)	31
Obrigações fiscais	(135)	13
Partes relacionadas	(48)	50
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber de clientes	-	212
Impostos a recuperar	(1.290)	(1.538)
Despesas antecipadas	1.045	(2.210)
	<hr style="border-top: 1px solid black;"/>	<hr style="border-top: 1px solid black;"/>
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Gastos Obra	(67.559)	(37.113)
Receita Financeira	4.521	8.948
	<hr style="border-top: 1px solid black;"/>	<hr style="border-top: 1px solid black;"/>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Emissão debêntures	-	130.000
Custo emissão debêntures	(185)	(1.912)
Juros Fiança	(1.425)	(900)
Cisão	-	(2.000)
	<hr style="border-top: 1px solid black;"/>	<hr style="border-top: 1px solid black;"/>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(65.284)	93.905
	<hr style="border-top: 3px double black;"/>	<hr style="border-top: 3px double black;"/>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	89.842	23.729
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	24.558	117.634
	<hr style="border-top: 3px double black;"/>	<hr style="border-top: 3px double black;"/>
Transações que não afetaram o caixa		
Adições de imobilizado em andamento:		
Gastos da Obra	(1.000)	(1.441)
Despesas Financeiras	(15.576)	(8.726)
Fornecedores de imobilizado	1.000	1.441
Custo de emissão de debêntures	127	-
Juros capitalizados	15.449	8.726
	<hr style="border-top: 1px solid black;"/>	<hr style="border-top: 1px solid black;"/>
Dividendos a pagar	(90)	-
Resersão de dividendos	90	-
	<hr style="border-top: 1px solid black;"/>	<hr style="border-top: 1px solid black;"/>
Cisão:		
Redução de capital	-	(587)
Baixa da reserva de reavaliação	-	(4.562)
Baixas Cisão	-	5.149

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

1. Contexto operacional

A Januário de Napoli Geração de Energia S.A. (“Companhia”) foi constituída em 16 de maio de 2017 e tem como objeto social a geração, produção e comercialização de energia elétrica. A Companhia é uma controlada direta da Ibema Participações S.A.

A Companhia detém os direitos sobre o potencial hidráulico denominado PCH Paredinha, localizada no rio Cachoeira. A potência instalada é de 21 MW e a energia assegurada será de 12,07 MW, conforme Nota Técnica publicada pela Superintendência de Concessões e Autorizações de Geração sob nº 525/2018.

Em 22 de novembro de 2018 foi emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o Despacho de Registro de Adequabilidade do Sumário Executivo - DRS - PCH, atestando a compatibilidade do Sumário Executivo com os estudos de inventário e com o uso do potencial hidráulico.

Em 28 de junho de 2021, foi deliberado pela administração da Companhia a transformação do tipo societário, de sociedade limitada para sociedade anônima de capital fechado.

Em 27 de maio de 2022 a Companhia participou do leilão A-4 da ANEEL com o projeto Paredinha e sagrou-se vencedora, com a venda de 10,8 MW médios pelo prazo de 20 anos, com início do fornecimento em janeiro de 2026.

Em 01 de janeiro de 2024 a Companhia iniciou um novo processo de restruturação através da cisão parcial de ativos seguida de incorporação pela parte relacionada CGH Cachoeira Geração de Energia Ltda., referente as atividades operacionais do empreendimento CGH Cachoeira. A reestruturação teve como objetivo a segregação patrimonial e melhor aproveitamento das atividades desenvolvidas. Os valores cindidos tiveram como base o laudo de avaliação do acervo líquido por parcela do ativo imobilizado por meio dos livros contábeis sendo totalizados os valores de R\$7.149 e distribuídos conforme quadro abaixo.

Saldo contábil

Caixa e Equivalentes	2.000
Despesa Antecipada	55
Imobilizado	5.094
Capital social integralizado	2.587
Ajuste de avaliação patrimonial	4.562

Em 08 de março de 2024 a Companhia realizou a captação de R\$130.000, através de emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, com o objetivo de financiar a obra de construção da PCH Paredinha, conforme divulgado na nota explicativa 10.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As Informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 21 (R1) demonstração intermediaria observando consistência com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e medianas empresas, divulgadas pelo Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As Informações financeiras intermediárias foram elaboradas utilizando, sempre que aplicável, estimativas como base de avaliação. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Informações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

Classificação entre itens circulantes e não circulantes

A classificação dos itens nas Informações financeiras intermediárias leva em consideração o prazo de realização. Itens que serão realizados dentro do curso de um exercício social são classificados no grupo circulante e itens que serão realizados após o encerramento do exercício social em curso são classificados no grupo não circulante.

Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de mensuração--Continuação

Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- (i) Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias e cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- (ii) As provisões para imposto de renda e contribuição social calculadas considerando a opção de tributação pelo Lucro Real.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas Informações financeiras intermediárias são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As Informações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Autorização para emissão das Informações financeiras intermediárias

A emissão das Informações financeiras intermediárias foi autorizada pela administração da Companhia em 12 de novembro de 2025.

3. Principais políticas e práticas contábeis

a) Reconhecimento da receita

A receita de vendas inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização. A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador, conforme as bases contratadas, ocorre em bases mensais.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem a saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

c) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada.

ii) *Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados aos gastos serão auferidos pela Companhia.

iii) *Depreciação*

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). Conforme divulgado na nota 1, os ativos passíveis de depreciação foram cindidos para a empresa CGH Cachoeira Geração de Energia Ltda.

iv) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seu ativo imobilizado para determinar se há alguma indicação de que tal ativo sofreu alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável desse ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

d) Intangível

Os ativos intangíveis da Companhia são reconhecidos pelo custo histórico, deduzido da amortização acumulada e de perdas por impairment. Os gastos diretamente relacionados a projetos que são controlados pela Companhia e que têm a expectativa de gerar benefícios econômicos superiores aos custos por um período superior a um ano são classificados como ativos intangíveis.

Em 2024, com o início das obras da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Paredinha, a Companhia reclassificou os valores anteriormente registrados como ativos intangíveis para a rubrica de Imobilizado em Andamento. Essa reclassificação reflete a transição dos gastos para um ativo que está em processo de construção, alinhando-se à natureza dos investimentos realizados e à expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

e) Outros ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias.

f) Debêntures

As debêntures são reconhecidas inicialmente pelo valor justo líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, as debêntures são atualizadas pelos juros e atualização monetária (IPCA), utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os juros e as despesas financeiras relacionadas às debêntures estão sendo reconhecidos no Imobilizado em andamento. As debêntures são classificadas como passivo não circulante, devido o primeiro pagamento ocorrer somente 6 meses após a entrada em operação comercial, prevista para dezembro de 2025. Os prêmios ou descontos na emissão das debêntures são amortizados ao longo do prazo do instrumento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

g) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia, em 2025, optou por manter o regime de tributação pela sistemática do Lucro Real.

No exercício corrente, o Imposto de Renda e a Contribuição Social foram calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

h) Outros impostos

Conforme já mencionado, a Companhia é tributada pela sistemática do lucro real, desta forma, o valor do faturamento mensal é submetido as alíquotas de 1,65% para PIS e 7,6% para COFINS.

i) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de rendimentos sobre aplicação financeira. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com tarifas bancárias e juros de mora.

j) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

k) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

k) Instrumentos financeiros--Continuação

Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de divulgação das Informações financeiras intermediárias (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia são representados por contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Em 2024 a companhia cindiu seu ativo operacional CGH Cachoeira, não havendo mais recebíveis operacionais até a entrada em operação comercial da PCH Paredinha.

j) Mudanças contábeis prospectivas e interpretações ainda não em vigor em 30 de setembro de 2025

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2025.

Não existem outras normas, alterações de normas e interpretações que ainda não estão em vigor, e que a Companhia espera ter um impacto material em suas informações financeiras.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das Informações financeiras intermediárias requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das Informações financeiras intermediárias.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos--Continuação

a) *Estimativas e premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

b) *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

c) *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Banco conta movimento	20	13
Aplicação financeira	24.538	89.829
	24.558	89.842

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, composto por aplicações em fundos de investimentos e CDBs - compostos por aplicações de renda fixa, com rentabilidade atrelada ao CDI (média 14,74% 2025 e 10,88% em 2024).

6. Impostos e contribuições a recuperar

	30/09/2025	31/12/2024
IRRF sobre aplicação financeira - debênture	1.016	1.601
IRPJ/CSLL saldo negativo (a)	1.886	-
Provisão IRRF sobre aplicação	312	283
IRRF sobre aplicação financeira – outras	117	129
IRPJ/CSLL estimativa	63	91
	3.394	2.104

- (a) Durante o exercício de 2024, a Companhia acumulou valores de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) que não foram utilizados para deduzir o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) a pagar no mesmo exercício. A ausência de compensação do IRRF em 2024 se deve ao fato de que, para que a Companhia possa solicitar a compensação dos valores retidos, é necessário que a ECF seja entregue e validada pela Receita Federal do Brasil. Somente após a entrega da ECF, que demonstra que a Companhia pagou mais imposto do que o devido, é que o imposto retido pode ser compensado. Enquanto não homologado pela RFB a Companhia mantém o imposto como IRRF e após a homologação o mesmo passa a ser tratado como IRPJ/CSLL como saldo negativo.

6. Partes relacionadas

	30/09/2025	31/12/2024
Passivo		
Notas de débito a pagar - Ibema Participações S.A. (i)	89	86
Notas de débito a pagar - Bemais Emp. Flor. Ltda (ii)	-	45
Notas de débito a pagar – MGN Emp. Imob. Ltda. (ii)	-	6
	89	137
Dividendos		
Dividendos a pagar - Ibema Participações S.A. (iii)	-	90
	-	90

(i) A Companhia possui um acordo de compartilhamento de estrutura administrativa firmado com a Controladora Ibema Participações S.A. no qual fica definido que as despesas comuns entre as empresas são pagas pela Controladora e reembolsadas pela Companhia através de Nota de Débito.

(ii) Refere-se a reembolso de despesas pagas pelas empresas decorrentes de gastos da obra PCH Paredinha.

(iii) Refere-se a destinação de dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

6. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração da administração

A administração é remunerada pelos serviços prestados através do pagamento mensal de pró-labore. O valor pago pela Companhia à administração totalizou R\$ 45 até setembro de 2025 (R\$ 60 até dezembro de 2024).

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em reais mil)

8. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Total do Imobilizado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	650	336	2.275	2.375	3	4.109	9.748
Adições	-	-	-	-	-	39.232	39.232
Transferências (i)	-	-	-	-	-	3.640	3.640
Baixas por cisão	(105)	(442)	(2.716)	(3.050)	(5)	-	(6.318)
Baixa depreciação por cisão	-	106	441	675	2	-	1.224
Saldos em 30 de setembro de 2024	545	-	-	-	-	46.981	47.526
Adições	-	-	-	-	-	31.324	31.324
Saldos em 31 de dezembro de 2024	545	-	-	-	-	78.305	78.850
Adições	-	-	-	-	-	79.616	79.616
Saldos em 30 de setembro de 2025	545	-	-	-	-	157.921	158.466

(i) Em fevereiro de 2024, devido ao início das atividades de construção da PCH Paredinha, houve uma transferência do saldo contábil de ativos intangíveis para o grupo de ativos imobilizado em andamento. Esse procedimento reflete uma mudança na natureza dos investimentos da Companhia, para compor os custos associados à construção do ativo físico da PCH Paredinha.

Após a cisão parcial ocorrida em 01 de janeiro de 2024, a Companhia agora se concentra exclusivamente na construção da PCH Paredinha. Este projeto abrange o terreno e o ativo imobilizado em andamento, composto por despesas relacionadas à construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Paredinha. O projeto Paredinha visa a construção de uma nova barragem a montante do rio Cachoeira, juntamente com toda a infraestrutura necessária para a implementação de uma nova casa de força, com capacidade de geração de 21 MW.

A Companhia monitora o seu ativo imobilizado por meio de indicadores internos e externos, objetivando identificar eventuais impactos no seu valor recuperável. Para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia não identificou necessidade de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

8. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado em andamento possui a seguinte abertura:

Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.109
Transferências	3.640
Gastos da obra	64.612
Despesas financeiras	14.892
Receita financeira	(9.443)
PIS/COFINS sobre receita financeira	495
Saldos em 31 de dezembro de 2024	78.305
Gastos da obra	68.561
Despesas financeiras	15.576
Receita financeira	(4.777)
PIS/COFINS sobre receita financeira	256
Saldos em 30 de setembro de 2025	157.921

9. Fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores investimento (i)	2.200	1.200
Total	2.200	1.200

(i) Fornecedores investimento: Refere-se as notas emitidas que serão pagas no mês subsequente dos prestadores de serviço da obra de ampliação da PCH Paredinha.

10. Debêntures

Em 08 de março de 2024, a Companhia realizou uma captação de recursos mediante a 1º (primeira) emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória e emitidas em série única. A emissão foi de R\$130.000 com vencimento em junho de 2043.

Os recursos líquidos da emissão serão utilizados para financiar a construção da PCH Paredinha, com início da implantação em dezembro de 2023 e entrada em operação comercial prevista para o quarto trimestre de 2025. O investimento total estimado no Projeto é de aproximadamente R\$150.000 e a 1ª Emissão de Debêntures será a única dívida da Companhia.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

10. Debêntures—Continuação

O saldo do principal das debêntures é atualizado monetariamente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), acrescido de juros remuneratórios de 8,0319% a.a, base 252. A partir de dezembro de 2026, ocorrerão pagamentos de juros e amortizações semestrais nos meses de junho e dezembro.

O rating atribuído leva em consideração a expectativa de geração de caixa operacional com razoável previsibilidade pela PCH Paredinha para fazer frente ao serviço da dívida, com ICSD médio de 1,21x ao longo do período de amortização da dívida, calculado de acordo com a metodologia da Moody's Local. A geração de caixa operacional é suportada por: (i) Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs) com vigência de 20 anos, indexados à inflação e em volume equivalente a cerca de 90% de sua garantia física, (ii) margens operacionais elevadas para esse tipo de ativo e (iii) tecnologia simples, comercialmente provada e que requer baixos reinvestimentos de capital.

Por outro lado, o rating incorpora: (i) a exposição do Projeto ao risco hidrológico do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), ainda que mitigada pela manutenção de parcela da garantia física descontratada e por mecanismo de compra antecipada de energia incorporado através de cláusulas de vencimento antecipado na emissão de debêntures; e (ii) a pouca visibilidade acerca da performance operacional do ativo, diante da limitada experiência da acionista do projeto, Ibema Participações S.A. (“Ibemapar”), na construção, gestão e operação de PCHs, assim como do fato de o Projeto ainda não possuir histórico operacional e ainda não ter firmado um contrato de operação e manutenção (O&M). As remunerações das debêntures ocorrem de forma semestral, o primeiro pagamento ocorrerá em junho de 2026. O principal das debêntures será pago em parcelas semestrais, sendo a primeira parcela será paga em dezembro de 2026.

As debêntures têm a seguinte composição e cronograma de vencimento:

Data	% de resgate	Quantidade	30/09/2025	31/12/2024
2026 até 2031	19,50%	25.352	25.352	25.352
2032 até 2038	40,72%	52.936	52.936	52.936
2039 até 2044	39,78%	51.712	51.712	51.712
	100,00%	130.000	130.000	130.000
Captação			130.000	130.000
Provisão de juros acumulada			14.969	5.938
Atualização acumulada			12.416	7.418
Juros fiança			114	119
Custos de emissão			(2.968)	(2.910)
			154.531	140.565
Passivo circulante			114	119
Passivo não circulante			154.417	140.446

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

10. Debêntures--Continuação

As debêntures contarão com garantias reais na forma de alienação fiduciária de ações da emissora, cessão fiduciária de direitos creditórios e alienação fiduciária de equipamentos. A estrutura também contará com garantias fidejussórias na forma de: (i) fiança bancária de uma instituição financeira avaliada como 'AAA.br' na escala da Moody's Local até que seja comprovado o *completion* físico da PCH Paredinha e (ii) fiança corporativa da acionista Ibemapar até a comprovação do *completion* financeiro, definido pela apuração de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) superior a 1,20x em base anual. Essa apuração do ICSD ocorrerá somente após os primeiros 12 meses da entrada em operação comercial. Adicionalmente, a estrutura terá mecanismos adicionais de proteção aos credores, como conta reserva de seis meses do serviço da dívida, limitação de endividamento adicional e de distribuição de recursos aos acionistas, além de incorporar uma série de cláusulas que limitam o perímetro de atividades e definem parâmetros para a operação da PCH Paredinha.

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital social

O saldo do capital social integralizado em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 27.591 (R\$ 27.591 em 31 de dezembro de 2024) dividido em 12.184.946 ações sem valor nominal, distribuídas conforme abaixo:

	Quantidade de ações	
	30/09/2025	31/12/2024
Ibema Participações S.A.	12.184.946	12.184.946
	12.184.946	12.184.946

Em decorrência da cisão no dia 1 de janeiro de 2024 os sócios deliberaram em comum acordo pela redução do capital social da Companhia no montante de R\$2.587 (mediante o cancelamento de 1.142.341 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal). A diminuição do capital foi efetuada exclusivamente pela única acionista Ibema Participações S.A. (controladora da Companhia).

11.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída na proporção de 5% do valor do lucro líquido até o limite de 20% do capital social, conforme estabelecido no parágrafo 1º, artigo 182 da Lei nº 6404/76.

11.3. Reserva de retenção de lucros

As reservas de lucros são formadas pela destinação dos resultados do período após a constituição da reserva legal e após a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

11. Patrimônio líquido--Continuação

11.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial

Em 01 de abril de 2020, houve a deliberação pela cisão parcial dos ativos da parte relacionada PCH BV II Geração e Energia S.A. seguido de incorporação pela Companhia. Com base no laudo de avaliação contábil, a Companhia registrou R\$5.080 alocado como ajuste de avaliação patrimonial considerando que tal valor estava registrado na PCH BV II Geração e Energia S.A. e foi baixado por cisão da reserva de reavaliação da Companhia.

A Companhia aplicou as prerrogativas trazidas pelo ICPC 10, item 22, que trouxe o valor atribuído ao ativo imobilizado registrado em contrapartida ao ajuste de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, que será realizado na mesma proporção da depreciação ou pela baixa ou venda dos ativos. Em razão da tributação ser realizada com base no lucro presumido, não foram constituídos impostos diferidos.

Em 01 de janeiro de 2024 conforme citado na nota explicativa 1, a Companhia realizou a cisão parcial no valor total de R\$7.148, sendo o valor de R\$4.562 baixados da conta de ajuste de avaliação patrimonial da Companhia.

12. Receita líquida

	30/09/2025	30/09/2024
Receita bruta		
Faturada		
Receita de energia elétrica ACL - Ambiente Contratação Livre	-	59
Receita de energia elétrica Excedente	-	152
Receita de energia elétrica - Liquidação Financeira CCEE	-	-
Não faturada		
Receita de energia elétrica ACL - Ambiente Contratação Livre	-	(59)
Receita de energia elétrica Excedente	-	(152)
Receita de energia elétrica - Liquidação Financeira CCEE	-	-
Deduções da receita bruta		
(-) PIS sobre faturamento	-	(3)
(-) COFINS sobre faturamento	-	(9)
Receita líquida	<hr/>	<hr/>
	-	(12)
	<hr/>	<hr/>
	-	(12)

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

12. Receita líquida--Continuação

Com a cisão parcial dos ativos cindidos para a CGH Cachoeira Geração de Energia Ltda a Companhia deixou de ter receitas operacionais até a entrada em operação comercial da PCH Paredinha.

Em 01 de janeiro de 2024 conforme divulgado na nota explicativa 1 e alteração do regime de apuração para o lucro real em 2024, considerando o reconhecimento das receitas de venda de energia de acordo com a geração (mês de competência) a Companhia realiza uma provisão para a receita sobre a energia gerada, mas ainda não faturada, a emissão da nota fiscal correspondente a essa venda de energia e o recebimento financeiro dessa venda ocorre até o sétimo dia útil do mês subsequente.

Deste modo com a mudança na apuração pelo lucro real a receita provisionada em dezembro foi realizada pelo lucro presumido e apurada em janeiro pelo lucro real ficando uma diferença de R\$12.

13. Despesas por natureza

	30/09/2025	30/09/2024
Despesas gerais e administrativas		
Serviços compartilhados	(576)	(547)
Serviços de terceiros (PF/PJ)	(136)	(129)
Pessoal e encargos, inclusive benefícios	(54)	(54)
Outras despesas diversas	(6)	(13)
Despesas tributárias	(2)	(1)
Total	(774)	(744)

Devido a cisão a Companhia não possui ativos operacionais, somente após a conclusão das obras prevista para início de 2026.

14. Resultado financeiro líquido

	30/09/2025	30/09/2024
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(21)	(13)
	(21)	(13)
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	530	1.261
Outras receitas financeiras	203	2
	733	1.263
Resultado financeiro líquido	712	1.250

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

15. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da alíquota efetiva

A partir de 01 de janeiro de 2024, em virtude da Cisão, a Companhia optou por realizar uma mudança no regime tributação, passando do lucro presumido para a sistemática do lucro real, para alinhar-se com a sua realidade operacional. A demonstração da conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é a seguinte:

	30/09/2025	30/09/2024
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(69)	497
Alíquota vigente	34%	34%
IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	23	(169)
Efeitos sobre diferenças permanentes:		
Outros	-	129
Prejuízo fiscal não reconhecido	(23)	-
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	-	(40)
Corrente	-	(40)
Diferido	-	-

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferido, por não haver histórico de lucratividade e perspectivas quanto à geração de resultados tributáveis futuros, nos próximos cinco anos, requisitos requeridos pelas práticas contábeis brasileiras.

16. Gerenciamento de riscos

A administração da Companhia é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado. A Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

16. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Empresa, de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e no limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Empresa ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 é o valor registrado na rubrica “Caixas e equivalentes de caixa”, no balanço patrimonial.

c) Risco de liquidez

Representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas. O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

d) Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia monitora as flutuações das diversas taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em caso de aumento da volatilidade dessas taxas, pode vir a operar com derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos, instrumento este normalmente não utilizado pela administração em face dos riscos inerentes.

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

16. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco hidrológico

Risco associado a escassez de água destinada à geração de energia.

17. Seguros

A Companhia possui seguros contratados para fazer frente a possíveis perdas relativas a construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Paredinha. As coberturas dos seguros estão descritas a seguir:

Responsabilidade Civil (Vigência 21 de fevereiro de 2024 ao dia 30 de dezembro de 2025):

Coberturas	Sublimes (LMI) - R\$	Franquias (POS)
RC Obras e/ou Prestação de Serviços de Montagem/Desmontagem, Assistência Técnica, Instalação e Manutenção de Máquinas, Equipamentos e Aparelhos em Geral, incluindo: <ul style="list-style-type: none">▪ Erro de Projeto;▪ Fundações;▪ Cabos e Tubulações Subterrâneas;▪ Circulação de Equipamentos em vias adjacentes;▪ Fornecimento de Comestíveis e Bebidas;▪ Riscos Contingentes de Veículos Terrestres;▪ Subsidiária de Mercadorias do Segurado quando transportada por Terceiros;▪ Falha Profissional da área médica.	OPÇÃO 1 R\$ 10.000	POS em 20% com mínimo de R\$ 50 por evento
RC Empregador, incluindo: <ul style="list-style-type: none">▪ Cobertura para empregados, estagiários, terceirizados e/ou quaisquer outros trabalhadores a serviço do segurado.▪ Visitas Temporárias ao Exterior		POS 20% com mínimo de R\$ 50 por evento
RC Cruzada		POS 20% com mínimo de R\$ 50 por evento
Danos Materiais ao Proprietário da Obra (DMPO)		POS 20% com mínimo de R\$ 50 por evento
Poluição Súbita - 72 horas		POS 20% com mínimo de R\$ 50 por evento

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em reais mil)

17. Seguros--Continuação

Coberturas	Sublimites (LMI) - R\$	Franquias (POS)
RCFV – 2º Risco	Sub Limite R\$ 2.000	Em excesso à apólice de 1º Risco com mínimo de R\$ 300
Despesas de Salvamento de Sinistros	Não possui capital isolado integrando o sublimite das coberturas contratadas	Conforme respectiva cobertura
Despesas de Contenção de Sinistros	Limitada a 20% do sublimite das coberturas contratadas	Conforme respectiva cobertura
Lucros Cessantes/Perdas Financeiras	Não possui capital isolado integrando o sublimite das coberturas contratadas	Conforme respectiva cobertura
Custas Judiciais de Foro Civil	Não possui capital isolado integrando o sublimite das coberturas contratadas	Conforme respectiva cobertura
Danos Morais para as coberturas acima contratadas	Não possui capital isolado integrando o sublimite das coberturas contratadas	Conforme respectiva cobertura

Risco Engenharia (Vigência de 21 de fevereiro de 2024 ao dia 30 de junho de 2026)

COBERTURA	LIMITE (R\$)	FRANQUIA
Cobertura Básica Riscos de Engenharia - Obras Civis em Construção e Instalação e Montagem, incluindo Testes / Comissionamento (***) - Sublimite para Obras Temporárias / Instalações Provisórias - Sublimite para Túnel - Sublimite para transporte terrestre entre canteiros - Sublimite para Alagamento/Inundação	R\$ 117.385 R\$ 5.000 por evento e no agregado. R\$ 10.000 por evento e no agregado R\$ 1.000 por evento e no agregado 30% dos prejuízos indenizáveis limitados ao máximo de R\$ 20.000	Testes e Comissionamento, Alagamento/inundação, Estruturas hidráulicas de desvio, túnel, bem como qualquer perda ou dano consequente: POS de 30% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de: R\$ 3.000 por evento. (exceto galgamento/overtopping que permanece excluído conforme cláusula específica) Demais eventos: POS de 20% com mínimo de R\$ 1.000 Transporte terrestre entre canteiros: POS de 10% com mínimo de R\$ 100
01 Cobertura Adicional de Despesas Extraordinárias (***)	20% dos prejuízos indenizáveis limitados ao máximo de R\$ 10.000.000,00	Incluída na Básica (*)
02 Cobertura Adicional de Tumultos	R\$ 2.000	POS de 10% com mínimo de R\$ 100.
04 Cobertura Adicional de Manutenção - Ampla	R\$ 117.385	Túnel: POS de 30% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de: R\$ 3.000 por evento. Demais estruturas: POS de 20% com mínimo de R\$ 1.000.
06 Cobertura Adicional de Despesas de Desentulho (***)	20% dos prejuízos indenizáveis limitados ao máximo de R\$ 10.000	Incluída na Básica (*)

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2025
(Valores expressos em reais mil)

17. Seguros--Continuação

COBERTURA	LIMITE (R\$)	FRANQUIA
07 Cobertura Adicional de Equipamentos Móveis e Estacionários Utilizados na Obra (Somente equipamentos sobre terra, excluídos equipamentos sobre água; excluídos guias e guindastes, equipamentos de perfuração direcional horizontal, Shield, mini Shield). - Sublimite para Ferramentas de Pequeno e Médio Porte Limitado a um Valor em Risco máximo da carteira de equipamentos inferior a R\$ 1.000.	R\$ 1.000 R\$ 500	- P.O.S. de 10% do Valor de cada equipamento sinistrado e mínimo de R\$ 50.000,00 por evento e por equipamento, inclusive em caso de Perda Total. - FERRAMENTAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE: P.O.S. de 10% do Valor de cada equipamento sinistrado e mínimo de R\$ 5.000,00 por evento e por equipamento, inclusive em caso de Perda Total.
08 Cobertura Adicional para Obras/Instalações Contratadas – Aceitas ou Colocadas em Operação	R\$ 10.000	POS de 20% com mínimo de R\$ 1.000.
09 Cobertura Adicional de Danos Físicos em Consequência de Riscos do Fabricante para Máquinas e Equipamentos Novos.	R\$ 117.385.138,42 COM sublimite para ITSELF LEG3/DE5: R\$ 10.000.000,00	Túnel: POS de 30% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de: R\$ 3.000 por evento. Demais estruturas: POS de 20% com mínimo de R\$ 1.000.
10 Cobertura Adicional de Danos Físicos em Consequência de Erro de Projeto para Obras Civis.	Limite Único Combinado entre as Coberturas de Danos Físicos em consequência de Riscos de Fabricante e Erro de Projeto.	
11 Cobertura Adicional de Propriedades Circunvizinhas	R\$ 2.000	POS de 20% com mínimo de R\$ 100.000,00
13 Cobertura Adicional de Honorários de Peritos	R\$ 2.000	Incluída na Básica (*)
17 Cobertura Adicional para Obras Civis, Instalações e Montagens Concluídas (até 03 meses)	R\$ 5.000	POS de 20% com mínimo de R\$ 100.000,00
Cláusula Particular de Salvamento e Contenção de Sinistros (***)	R\$ 10.000	P.O.S. em 20% de todas as despesas, em cada situação de ocorrência.
Limite Máximo de Indenização da Garantia (LMG) Considerando a somatória das coberturas marcadas com (***)		R\$ 147.385,14

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.